Andréia Kelly Devir

HS "a grande verdade é que nem tudo dura para sempre" Por mais que se acredite, ou insista, toda historia tem seu final... Ele era tão jovem, 20 anos, magro, moreno, um olhar de água parada, mais que tinha brilho, era calmo, como pessoa boa, era inquieto e teimoso, porém apaixonante... Eu 2 anos mais nova, magra, branca, olhar sereno mais que Traziam um fluido misterioso e enérgico, uma força que o atraia até a mim... HS formávamos um lindo casal, o amor corria solto entre nós, foram três anos de sonhos e paixões, até nos ajoelharmos aos pés do altar e receber do padre às bênçãos do matrimonio... Com muitas dificuldades construímos nosso lar, nossa alegria passava por cima de tudo, tudo era belo entre nós, até mesmo quando tive que deixar meu emprego para cuidar das gêmeas que vieram ainda prematuras... Ganhávamos dois salários mínimos, quando tive minhas princesas, passamos a viver apenas com um, pois tive que sair do emprego, dinheiro pouco, apenas um berço para as duas, apesar de tudo, a harmonia em nosso humilde lar era o melhor de tudo, o nosso maior conforto era pelo simples fato de estarmos juntos... HS o tempo foi passando, minhas filhas iam crescendo saudavelmente, da mesma forma que meu marido crescia profissionalmente, Promoções, bons salários, veio o primeiro carro, foi ai que começou o meu calvário e a contagem regressiva para a nossa separação... HS de repente meus sonhos começaram a despertar para realidade, eu que desde criança tinha sonhos reveladores, agora tinha que provar do meu próprio veneno, acordar no meio da noite, ou até mesmo em alta madrugadas, com o fôlego me faltando devido os pesadelos, sonhar com meu marido me traindo passou a ser constante e quando eu contava sob os sonhos, ele me chamava de bruxa, HS cheguei até pensar que os sonhos não tinham nenhum fundamento, pois em meus pensamentos Artur jamais agiria dessa forma se fosse realmente verdade... Só que nossas vidas iam ficando diferentes, aos poucos eu sentia que não tinha mais o amor de Artur, coisas que eram importantes entre nós, já não importava tanto mais para o homem que um dia tanto me queria, até mesmo meu gosto musical que ele sempre aprovava, agora era ignorada... HS, um dia encontrei no seu bolso trechos da musica cavalgada, musica que marcou nossas noites de núpcias, símbolo do nosso êxtase, nosso nirvana, dos nossos beijos lascivos, HS infelizmente a musica que tanto nos envolveu agora era referenciada pra sua amante, e pra não ter duvida de sua traição ela já estava grávida; HS senti o mundo desabar em mim, senti também minha forças se esfacelando na medida que o brilho dos meus olhos se apagavam, tinha apenas 26 de idade quando me separei do homem que um dia era tudo pra mim, mais que agora estava soberbo, arrogante e prepotente... HS um ano depois Artur me procurou, bastante arrependido, naquele dia até chorou em meus braços e me pediu perdão por tudo que tinha me feito, tentei dizer não, mais meu coração não deixou e mais uma vez a nossa historia recomeçava, mais uma vez ele estava ali, isso é o que importava, afinal eu precisava da sua companhia, ele também precisava de mim, e por varias vezes nos pegávamos em silêncio nos admirando, lhe dei toda confiança, mais uma vez lhe dei todo meu amor, quando tudo parecia que uma realidade entre nós, Artur arranja outra amante e também a engravida... HS Novamente meus olhos se colocaram sobre os daquele Homem, que por 13 anos lhe abri a porta, o abraçando, o beijando, agora pela segunda vez ele saia pela mesma e dessa vez, não busquei uma ultima réstia de luz, nem a esperança de que por detrás daqueles olhos de devasso pudesse haver alguma recordação que a mim avisasse que ainda havia uma chance... HS faz seis anos que nos separamos de vez, somos amigos, ele não esta com nenhumas da três, eu continuo solteira e muito feliz... HS existe uma musica do Roberto Carlos no qual eu ouvia sempre, a letra me ajudou muito a me refazer, a entender a situação e resgatar minha alta estima. Você Não Serve Pra Mim...

21/07/13